



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15510 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
ISSN: 2595-7945
GT 04 - Didática

DIDÁTICA LÍQUIDA: UM ESTUDO SOBRE FRAGILIZAÇÕES DA DIDÁTICA E A URGÊNCIA DA PEDAGOGIA CRÍTICA NA CONTEMPORANEIDADE
Roberto Araújo da Silva Vasques Rabelo - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEUSP

DIDÁTICA LÍQUIDA: UM ESTUDO SOBRE FRAGILIZAÇÕES DA DIDÁTICA E A URGÊNCIA DA PEDAGOGIA CRÍTICA NA CONTEMPORANEIDADE

O presente estudo refere-se a um projeto de pesquisa em andamento, em nível de pós-doutoramento em Educação. O estudo busca investigar implicações da modernidade líquida à didática, portanto, compreende modernidade líquida como noção que identifica as condições histórico-culturais contemporâneas geradoras de tensões a instituições e práticas sociais. Esses condicionantes integram, entre outros aspectos, a intensificação do capitalismo, a consolidação da globalização, o desenvolvimento de novas tecnologias da informação e comunicação, o individualismo e a crise ecológica (Bauman, 2001). Destaca-se que as incertezas produzidas em tempos líquido modernos geram angústias, inseguranças e, principalmente, esvaziamentos éticos e políticos em práticas e relações humanas.

Esta pesquisa entende didática como área da pedagogia responsável por investigar, subsidiar e transformar processos de ensino e aprendizagem. Nesse sentido a pedagogia, como ciência da educação, pressupõe sentidos formativos éticos e políticos; e a didática contribui para suas respectivas operacionalizações (Franco, 2003).

Na modernidade líquida, a educação tem sido caracterizada como mercadoria e, no caso brasileiro, tal caracterização evidencia-se pela oferta indiscriminada de cursos de graduação à distância, pelo comércio de sistemas apostilados de ensino e pela privatização da educação em geral (Adrião et al., 2009; Costa, 2021). Essas práticas apontam para a consolidação de um contexto que reifica o fenômeno educacional, bem como a pedagogia e a didática.

Assim, os tempos líquidos instigam um duplo processo desafiador à didática, pois, de um lado, carregam tensões ontológicas, epistemológicas, éticas e políticas que dificultam suas potencialidades reflexivas tornando-a prática instrumental padronizada; enquanto, por outro lado, evidenciam a necessidade de defesa e anúncio da didática com viés crítico-emancipatório, geradora de resistências a opressões e promotora de esperança. Com isso, este estudo pretende contribuir com respostas às seguintes questões: o que constitui a modernidade líquida? Quais as suas implicações para a didática como campo pedagógico e seus indicativos para a urgência da pedagogia crítica?

Desse modo o estudo busca desenvolver compreensões sobre articulações entre o contexto de modernidade líquida, pedagogia e didática. E, especificamente, pretende explorar e analisar implicações da modernidade líquida à didática; apresentar o conceito de didática líquida como um diagnóstico de possíveis fragilizações oriundas da constituição da didática como prática tecnicista; e apontar para a urgência da pedagogia e da didática como práxis crítico-emancipatórias.

A pesquisa dialoga com os campos da Filosofia da Educação, da Sociologia da Educação e da Pedagogia, pois investiga de modo interrelacionado aspectos concernentes aos fundamentos da educação, seus condicionantes histórico-culturais, assim como sua constituição como objeto da *práxis* pedagógica.

Metodologicamente o estudo vale-se de abordagem teórica, qualitativa e analítica, adotando o procedimento de revisão bibliográfica narrativa (Rother, 2007). Constitui-se, pois, num ensaio, com vistas a discutir elementos basilares do fenômeno educacional, considerando a dialética inerente à dinâmica histórica do devir humano (Adorno, 2003).

Em termos de fundamentação teórica, a investigação baseia-se na hermenêutica sociológica crítica de Zygmunt Bauman (2022; 2023), isto é, uma abordagem epistemológica que compreende a práxis humana como geradora de textos e símbolos que evidenciam significados culturais. Desse modo pode-se identificar a educação no interior da prática social, analisando seus condicionantes, limites e potencialidades históricos.

Os resultados parciais do trabalho apontam que a mercantilização indiscriminada da educação, o individualismo intensificado na modernidade líquida e a racionalidade instrumental esvaziam os sentidos éticos da didática, posicionando práticas de ensino como atividades alienadoras e tecnicistas que reproduzem o status quo social contemporâneo. Ademais, o estudo indica que o processo de fragilização da didática tem “raízes” históricas e epistêmicas profundas que remontam à constituição do paradigma moderno. Nessa perspectiva, apontar e defender a pedagogia e a didática críticas significa enfrentar e superar bases culturais da modernidade como um todo.

Palavras-chave: Modernidade Líquida; Didática Líquida; Pedagogia Crítica; Didática Crítica.

REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor. *Notas de literatura*. São Paulo: Duas Cidades, 2003.

ADRIÃO, Theresa et al. Uma modalidade peculiar de privatização da educação pública: a aquisição de "sistemas de ensino" por municípios paulistas. *Educação & sociedade*, v. 30, n. 108, p. 799-818, 2009.

COSTA, Regis Eduardo Coelho Arguelles. A Parceiros da Educação e o processo de colonização da educação pública. *Vértices (Campos dos Goitacazes)*, v. 23, n. 3, p. 773-787, 2021.

BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade Líquida*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BAUMAN, Zygmunt. *Hermenêutica e ciência social: abordagens da compreensão*. São Paulo: Editora UNESP, 2022.

BAUMAN, Zygmunt. *Para uma sociologia crítica: um ensaio sobre o senso comum e a emancipação*. São Paulo: Editora UNESP, 2023.

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. *A pedagogia como ciência da educação*. Campinas: Papyrus, 2003.

ROTHER, Edna Terezinha. Revisão sistemática X revisão narrativa. *Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 5-6, 2007.